

FLUXOGRAMA ANALISADOR COMO FERRAMENTA PARA QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DO CANTINHO CARDIO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Doenças não Transmissíveis; Fluxograma; Atenção Primária à Saúde

Introdução

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), especialmente a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus, representam importantes desafios para a saúde pública devido à elevada prevalência e às complicações associadas. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de agravos e diagnóstico precoce. O Cantinho Cardio busca fortalecer ações de rastreamento e educação em saúde voltadas às doenças crônicas prevalentes no território, incorporando estratégias para identificação precoce de outras condições relevantes, como câncer de boca e osteoporose. Nesse cenário, compreender o processo de trabalho torna-se essencial para qualificar o cuidado ofertado aos usuários. Entre as ferramentas disponíveis para essa finalidade destaca-se o fluxograma analisador, que permite visualizar o percurso assistencial, identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar o processo de trabalho do Cantinho Cardio por meio da construção de um fluxograma analisador.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes após três meses de imersão em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Fortaleza. Inicialmente, foi realizada a territorialização da área de abrangência para identificação das principais necessidades de saúde da população adscrita, evidenciando a elevada prevalência das DCNT. Em seguida, realizaram-se rodas de conversa com a preceptora de campo e com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para compreender o funcionamento do Cantinho Cardio, esclarecer dúvidas sobre o fluxo assistencial e identificar oportunidades de qualificação do processo de trabalho. A partir das observações e discussões, foi elaborado um fluxograma analisador contemplando o percurso do usuário desde o acesso ao projeto até os desfechos assistenciais.

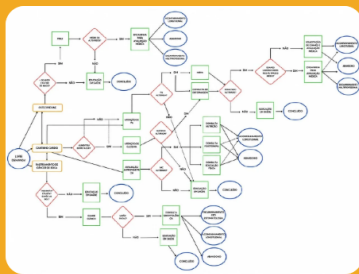
Resultados / Discussão

A construção do fluxograma analisador permitiu visualizar de forma integrada o percurso do usuário e compreender a articulação entre as diferentes etapas do cuidado ofertado pelo Cantinho Cardio. O processo evidenciou potencialidades relacionadas à integração multiprofissional, às ações de rastreamento e educação em saúde, além da identificação precoce das DCNT e de lesões suspeitas de câncer de boca. Também possibilitou identificar fragilidades relacionadas ao conhecimento heterogêneo do fluxo pelos profissionais da unidade, à necessidade de ampliar a divulgação do projeto e ao fortalecimento da integração entre as etapas de rastreamento, educação em saúde e acompanhamento multiprofissional. A apresentação e discussão coletiva do fluxograma favoreceram o alinhamento da equipe quanto ao funcionamento do projeto, qualificando os encaminhamentos, fortalecendo o reconhecimento do Cantinho Cardio como estratégia de cuidado integral e apontando possibilidades de expansão das ações para outros espaços do território.

Considerações Finais

O fluxograma analisador mostrou-se uma ferramenta potente para compreensão e qualificação do processo de trabalho do Cantinho Cardio, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento do cuidado. Sua construção favoreceu a reflexão crítica da equipe sobre as práticas desenvolvidas, fortaleceu a integração multiprofissional e contribuiu para a organização das ações voltadas às condições crônicas na APS. Dessa forma, a experiência evidencia o potencial do fluxograma analisador como instrumento de gestão do cuidado e qualificação dos processos de trabalho nos serviços de saúde.

Imagens Anexas



Fluxograma analisador

Referência Bibliográfica

REIS, Valéria Maria; DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal. O fluxograma analisador nos estudos sobre o processo de trabalho em saúde: uma revisão crítica. Revista de APS, Juiz de Fora, v. 13, n. 1, p. 118-125, jan./mar. 2010. ; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Doenças não transmissíveis. [S. l.]: OMS, 25 set. 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases>. Acesso em: 14 maio 2026.